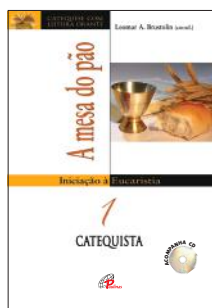


LEOMAR A. BRUSTOLIN (COORD.)

CASA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

CATEQUISTA



Mudou para



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casa da iniciação cristã : eucaristia 1 : A história da salvação: catequista / Leomar Antônio Brustolin, (org.). – 7. ed. – São Paulo : Paulinas, 2017. (Coleção Casa da Iniciação Cristã)

ISBN: 978-85-356-4254-4

1. Catecumenato 2. Catequese - Igreja Católica 3. Eucaristia 4. Liturgia 5. Testemunhos (Cristianismo) I. Brustolin, Leomar Antônio II. Série.

16-00269

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Iniciação cristã : Igreja Católica : Cristianismo 268.82

7ª edição – 2017

2ª reimpressão – 2019

Direção-geral: Bernadete Boff

Editora responsável: Vera Ivanise Bombonato

Redatores: Pe. Eleandro Teles, Lorena Basso,
Pe. Jocimar Romio,
Pe. Oscar Chemello e
Rosalina Cassol Schvarstzhaupt

Colaboradores: Fabiane Pasa,
Pe. Ricardo Fontana,
Patrícia Teixeira de Lima e
Pe. Carlos Gustavo Haas

Copidesque: Ana Cecilia Mari

Coordenação de revisão: Marina Mendonça

Revisão: Sandra Sinzato

Gerente de produção: Felício Calegare Neto

Projeto gráfico: Claudio Tito Braghini Junior

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2009

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
O espaço da catequese	7
Leitura orante da Palavra.....	9
Como realizar o encontro de catequese?.....	11
Planejamento.....	17
Calendário	18
Encontros de catequese.....	21
1 Vamos caminhar juntos (João 13,34-35).....	22
2 Jesus está no meio de nós (Atos 10,37-42).....	28
3 A Bíblia é a Palavra de Deus (2 Timóteo 3,15-17).....	33
4 Deus criou o céu e a terra (Gênesis 2,4-10).....	39
5 Somos imagem de Deus (Gênesis 1,26-28).....	44
6 A quebra da Aliança (Gênesis 3,1-7).....	49
7 Deus não abandona a criação (Gênesis 6,5-8).....	54
8 Uma jovem chamada Maria (Lucas 1,26-38).....	60
9 O nascimento de Jesus (Lucas 2,1-7).....	66
10 João batiza Jesus (Mateus 3,1-17).....	72
11 Jesus convida discípulos (Marcos 1,16-20).....	77
12 Jesus ensina a rezar: o Pai-Nosso (Mateus 6,9-15).....	82

13	Jesus acalma o mar (Marcos 4,35-41)	87
14	Jesus entra em Jerusalém (Lucas 19,28-38).....	92
15	A última ceia (Lucas 22,14-20)	97
16	Jesus foi crucificado (João 19,25-30)	102
17	Jesus ressuscitou (Lucas 24,13-33)	107
18	Abraão: homem de fé (Gênesis 12,1-3)	113
19	Jacó: pai de doze filhos (Gênesis 25,29-34).....	118
20	José: o irmão vendido (Gênesis 37,18-28).....	123
21	A escravidão no Egito (Êxodo 1,6-14).....	128
22	Moisés e a Páscoa (Êxodo 14,21-25)	133
23	Os Dez Mandamentos (Êxodo 20,1-17)	138
24	A terra, os juízes e os reis (1 Samuel 8,1-9).....	143
25	O exílio: longe de casa (2 Reis 24,8-16)	149
26	Os profetas falam em nome de Deus (Jeremias 1,4-10)	154
27	O Messias esperado (Mateus 11,2-6)	159
28	Seguir o caminho (2 Timóteo 3,14-15).....	164
	Celebrações	169
	Celebração de início do ano catequético	170
	Celebração com rito de entrega da Palavra.....	173
	Celebração com entrega do Rosário (terço).....	175
	Celebração com entrega do Pai-Nosso	177
	Celebração com entrega da lei de Deus.....	179
	Encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo.....	182
	Encontros com as famílias e os catequistas.....	187
1	Deixai as crianças virem a mim (Lucas 18,15-17).....	188
2	Quem é Jesus para nós? (Marcos 8,27-30)	193
	Encontros dos catequizandos com familiares em casa.....	197
1	Jesus anda sobre o mar (Mateus 14,22-33).....	198
2	Nós cremos em Jesus (Marcos 5,25-34).....	201
	Comemorações da Igreja.....	204
	Orações	206

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) catequista

Colocamos em suas mãos a coleção Casa da Iniciação Cristã: Eucaristia 1 – Catequista. Ela é resultado da experiência de muitos catequistas que viveram cada um desses encontros antes de serem publicados. Esta proposta é uma versão revisada e ampliada da Coleção Catequese com Leitura Orante, sendo especialmente ajustada aos atuais desafios da evangelização.

A Catequese está fundamentada na Palavra de Deus e na Tradição da Igreja e utiliza a metodologia de inspiração catecumenal. A centralidade na Sagrada Escritura supõe acolher a Palavra de Deus para colocar em prática “tudo o que ele disser” (Jo 2,5). A metodologia de inspiração catecumenal implica integrar catequese e liturgia. A catequese inicia no mistério de Cristo e da Igreja. Isso exige necessariamente participação nas celebrações da comunidade. Da união entre catequese e liturgia, o cristão avança na sua mudança de mentalidade e de atitude, para que seu ser se conforme ao de Cristo, para amar como Jesus amou, pensar como Jesus pensou e viver como Jesus viveu.

A fidelidade a Jesus Cristo não é separável da atenção e fidelidade ao ser humano que recebe a mensagem da salvação. Atualmente a maior influência que as pessoas recebem não é da cultura dos livros, da arte e da tradição local, mas é a cultura das ruas, cultura vivida e experimentada no cotidiano, por meio da qual as pessoas imaginam o significado e a finalidade de sua existência. Assim, é muito importante que toda catequese cuide da linguagem, dos símbolos e das atividades que favorecem conhecer e amar Jesus Cristo.

Que Jesus, o primeiro e maior evangelizador, ilumine seus passos no caminho da Iniciação à Vida Cristã. Você catequiza muito mais com seu testemunho do que com suas palavras. Desejo-lhe muitas bênçãos para uma feliz caminhada com seu grupo de catequese. Que a Virgem Maria, Mãe de Deus e perfeita discípula do Senhor, lhe acompanhe na missão.

Fraternalmente

Dom Leomar Brustolin
Bispo auxiliar de Porto Alegre

O ESPAÇO DA CATEQUESE

O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre duma ambientação adequada e duma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, da sua inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta (*Evangelli Gaudium*, 166).

A comunidade paroquial precisa estar consciente de que o local do encontro de catequese não se improvisa. Deve ser um espaço adequado a essa importante missão. Para seguir a dinâmica deste subsídio e método, sugere-se que a sala de catequese seja adequada às seguintes sugestões:

Colocar na sala de catequese duas mesas: a da Palavra e a da partilha.



- Mesa da Palavra (ambão), na qual serão proferidas as leituras da Palavra de Deus.

- Mesa da partilha: grande, com cadeiras ao redor da qual o grupo de catequizandos se reunirá;

Outros materiais para a sala:

- toalhas litúrgicas para a Mesa da Palavra nas cores branca, vermelha, verde e roxa (para trocar de acordo com o tempo litúrgico);
- cruz na parede, preferencialmente o crucifixo de São Damião;
- uma vela;
- uma vasilha com água benta, que recorda o Batismo.

Na Mesa da Palavra, pretende-se que a leitura da Bíblia, na catequese, não seja o mero estudo de um livro, mas a acolhida da Palavra de Deus que nos fala. O fato de ir até essa mesa, de permanecer de pé, de trocar a toalha de acordo com o tempo litúrgico, por exemplo, revela a necessidade de celebrar a Palavra, tornar solene sua leitura e valorizar sua mensagem. Gestos, posturas e lugares revelam o que pensamos e como valorizamos cada momento da vida.



Ao redor da Mesa da partilha, os catequizandos e o catequista sentam-se para dialogar sobre a Palavra e a fé da Igreja. Usando essa mesa, pretende-se sair do esquema formal/escolar. Ao redor da mesa se conversa, se contemplam os símbolos e se realizam algumas atividades.

O ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focar em Jesus Cristo e na Palavra de Deus.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

No século XII, o monge Guigo II estava trabalhando no mosteiro com uma escada na mão. Enquanto isso, ele pedia a Deus que lhe sugerisse um instrumento que o ajudasse a subir até ele. Sobre isso, ele escreveu: “Ocupado em um trabalho manual, comecei a pensar na atividade espiritual do ser humano e se apresentaram improvisadamente à minha reflexão quatro degraus espirituais, ou seja: 1) a leitura; 2) a meditação; 3) a oração; e 4) a contemplação.

1) LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

No primeiro momento, procura-se acolher a Bíblia não como um livro qualquer, mas como um tesouro que contém a Palavra que Deus quer nos falar. Esforçar-se para captar o sentido do texto do modo mais pleno possível. Para isso, podem ajudar algumas perguntas:

- Quem?
- O que diz e o que faz cada personagem?
- Onde?
- Como se situa este texto na Bíblia e em que contexto?
- Que relação tem com outros textos?
- Em síntese, o que diz o texto?



2) MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO NOS DIZ?

Algumas vezes, as pessoas procuram no texto bíblico lições para ensinar aos outros. Aqui é diferente: o texto fala diretamente ao leitor, pessoal ou comunitariamente. Algumas perguntas podem ajudar:

- O que há de semelhante entre a situação do texto e a atual?



- O que há de diferente entre a situação do texto e a atual?
- O que o texto diz para a nossa situação?
- Que mudanças de vida o texto provoca?

Muitas vezes, é preciso mudar de mentalidade para aderir de fato à vontade de Deus.

3) ORAÇÃO: O QUE O TEXTO NOS FAZ DIZER A DEUS?

A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus lida e meditada. A oração provocada pela meditação inicia com uma atitude de admiração, silêncio e adoração ao Senhor. Dependendo do que se ouviu da parte de Deus, a resposta pode ser de louvor ou de ação de graças, de súplica, de salmo ou de perdão. É importante que essa oração espontânea não seja só individual, mas tenha sua expressão comunitária em forma de partilha.



4) CONTEMPLAÇÃO: O QUE O TEXTO ME FAZ VIVER?

A contemplação ajuda a enxergar o mundo de maneira nova. Faz descobrir o projeto de Deus na história que vivemos. O centro da pessoa está em Cristo. A pessoa é transformada pela Palavra de Deus, por isso contempla a presença de Deus no cotidiano de sua vida e adquire um novo olhar sobre a realidade. Contemplar supõe viver de modo diferente.



COMO REALIZAR O ENCONTRO DE CATEQUESE?

PREPARAR

O catequista precisa preparar antecipadamente o encontro: lendo, organizando as atividades, providenciando os materiais e prevendo o tempo para cada parte do encontro.

O encontro de catequese é realizado a partir da Leitura Orante da Bíblia. Há um caminho a ser percorrido de acordo com a orientação dos livros do catequista e do catequizando, pois eles se relacionam entre si.

Ao realizar o encontro, o catequista deve evitar ler os textos do livro, pois a participação do grupo deverá ser conduzida por alguém que permita que todos se expressem e sejam conduzidos pelo tema que a Palavra de Deus introduz. Isso só ocorrerá com uma boa preparação prévia.

O catequista selecionará na Bíblia o texto indicado para o encontro:

- em seguida, lerá a passagem bíblica;
- depois, providenciará os materiais ou símbolos sugeridos; e
- é muito importante chegar ao local do encontro antes do grupo de catequizandos e organizar todo o material, garantindo que tudo esteja de acordo para bem desenvolver a catequese.

DURAÇÃO DO ENCONTRO

O encontro deve ser dinâmico, evitando-se monólogos cansativos. Cuide o catequista para que o encontro tenha uma duração máxima de 90 minutos (uma hora e meia). Não se consegue fazer tudo o que está aqui proposto em apenas uma hora, e duas horas cansam o grupo. Equilibrar o tempo e as atividades é determinante para o sucesso.

COMO FAZER A ACOLHIDA?

Saber acolher é uma arte. Um sorriso, um aperto de mão ou um abraço, tudo ajuda a fazer com que a pessoa se sinta acolhida. Frieza ou apatia, ou mesmo muita agitação em preparar o encontro comprometem a qualidade das relações humanas, que precisam qualificar o grupo de discípulos de Jesus.

O início do encontro se faz ao redor da mesa.

Antes de começar o encontro, perguntar como foi a semana, se aconteceu algo de especial com a pessoa ou com sua família, se alguém tem algum comentário a fazer sobre as notícias do momento. Isso facilitará a troca de ideias e a liberdade de expressão do grupo e oportunizará valorizar a pessoa do catequizando individualmente.

Após a acolhida, o catequista verifica o compromisso assumido pelo grupo no encontro anterior. Caso alguém não consiga realizar, é preciso dar uma nova oportunidade, mas todos precisam assumir a caminhada.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA NO ENCONTRO

Seguindo, de forma adaptada, os passos da Leitura Orante da Palavra no encontro de catequese, apresentam-se as seguintes partes:

- 1) O que a Palavra diz?;
- 2) O que a Palavra nos diz?;
- 3) O que a Palavra nos faz dizer?; e
- 4) A Palavra faz viver.

O QUE A PALAVRA DIZ?

Após a acolhida, todos se dirigem à Mesa da Palavra (ambão). Não levam consigo nem o livro da catequese nem a Bíblia, pois todos vão escutar a Palavra.

Ali, cada um faz o sinal da cruz com a água, que recorda o Batismo. Em seguida, acende-se a vela, enquanto se canta o refrão proposto ou outro mais conhecido do grupo.

ORAÇÃO

A prece inicial proposta no encontro sempre se relaciona com o tema da leitura bíblica e com o aprofundamento doutrinal que será feito. Deve ser realizada com calma, meditada e com o coração de aprendiz. Sugere-se que apenas o catequista reze esta oração e todos profiram o “amém!”.

LEITURA DA PALAVRA

Na Mesa da Palavra, a Bíblia deve estar aberta, e o texto para ser lido, sublinhado. Um catequizando lê calmamente o texto, e todos escutam. Em seguida, o catequista proclama mais uma vez o mesmo texto. Proclamar é mais que ler: é anunciar a Boa-Nova da Palavra. Ao final, deve-se dizer, de acordo com a situação: Palavra de Deus ou Palavra da Salvação, para que as crianças se habituem às respostas na liturgia da Palavra.

O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

- Em seguida, todos retornam à mesa e se sentam.
- Ao redor da mesa, todos podem abrir a Bíblia e procurar o texto que foi lido, sublinhando-o com lápis colorido ou caneta.
- Após a localização do texto, o catequista proporá uma reconstrução do relato pelo grupo, de preferência sem usar a Bíblia.
- Em seguida, cada um destaca uma palavra ou expressão que mais tocou o coração ao ler o texto.
- Depois, o catequista pergunta: “O que será que este texto nos ensina?”.
- Cada um partilha o que entendeu. Há uma explicação sobre o sentido do texto bíblico que se encontra no livro do catequista e também no livro do catequizando, e é possível ler comentando aqueles parágrafos.
- Em seguida há uma citação do *Catecismo da Igreja Católica* sobre o tema do dia. É interessante ler ou comentar essa parte.

SÍMBOLO

Em seguida, apresenta-se o símbolo proposto para o encontro e se estabelece um diálogo sobre seu significado e sua relação com o tema do encontro. É um momento que suscita a participação dos catequizandos, que poderão expor suas interpretações. Cabe ao catequista acolher as ideias e ajudar o catequizando a compreender o significado do encontro a partir do símbolo. Geralmente, um símbolo é mais memorizado do que as palavras, por isso se deve cuidar bem desta parte do encontro.

TESTEMUNHO

A evangelização depende de pessoas que se encontraram com Jesus Cristo e que, por isso, podem ajudar outras pessoas a realizarem o mesmo encontro. Por isso, o catequista precisa relatar algo de sua experiência a respeito do tema. Isso deve ser pensado previamente, por ocasião da preparação do encontro.

ATIVIDADE

- Após aprofundar e dialogar sobre o tema, propõe-se uma atividade que reforce o tema trabalhado.
- É muito importante ter tudo pronto para a atividade. O imprevisto faz perder tempo, agita e distrai o grupo.
- Essa atividade colabora para que o grupo (catequista e catequizandos) descubra o que o texto quer dizer.

O QUE A PALAVRA NOS FAZ DIZER?

Todos voltam à Mesa da Palavra (ambão) e portam consigo o livro do catequizando, para rezar com o grupo a oração final do encontro.

Geralmente, antes da oração, sugere-se que os catequizandos expressem suas intenções. São as preces que nascem do coração que escutou a Palavra.

Cuide o catequista para que essa importante etapa do encontro não seja formal, forçada ou artificial.

Aos poucos, à medida que se sentirem ambientadas em um espaço de confiança, as crianças aprendem a dialogar com o Senhor e a compartilhar

suas preces em comunidade. Isso dificilmente ocorrerá nos primeiros encontros. É preciso estimulá-los, mas respeitar o processo de cada pessoa. Após alguns expressarem suas falas, reza-se a oração proposta no livro.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Sugere-se uma atividade para o catequizando realizar em casa.

- São tarefas simples e fáceis.
- No encontro seguinte, essa atividade deve ser conferida, pois, geralmente, isso os ajudará a entrar no tema do próximo encontro.

BÊNÇÃO FINAL

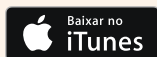
O encontro é concluído com uma bênção. Esta deve ser proferida pelo catequista, que abençoa seu grupo para que todos cresçam no caminho de Jesus.

A bênção precisa ser feita com piedade e calma, pois expressa nossa espiritualidade diante da Palavra meditada no encontro.

MÚSICA

No final de cada encontro, há sugestão de uma música que pode ser utilizada como recurso para assimilar o tema meditado. Se o catequista escolher outro cântico mais conhecido, deverá recordar que a música precisa estar alinhada com a temática do encontro, para não distrair do foco.

As músicas e letras das canções citadas neste livro podem ser adquiridas acessando-se os aplicativos abaixo:



Ou digitando os links:

Google Play: <http://bit.ly/cic-eucaristia1-googleplay>

iTunes: <http://bit.ly/cic-eucaristia1-itunes>

Deezer: <http://bit.ly/cic-eucaristia1-deezer>

Spotify: <http://bit.ly/cic-eucaristia1-spotify>

COMO AVALIAR?

Após a realização de alguns encontros, e antes de celebrar cada rito proposto, é importante que o catequista procure ver o quanto o grupo cresceu na escuta da Palavra, o quanto aprendeu da fé católica e como essa mensagem se traduz em um novo jeito de ser e viver.

Isso tudo não se avalia com prova ou trabalho escrito; deve ser uma conversa informal com o grupo e um atendimento personalizado. Será preciso dar mais atenção aos que têm maior dificuldade em acolher a mensagem. Não se trata tanto de saber muitas coisas, mas de se abrir ao mistério de Deus presente na vida.

Outro sinal que é preciso detectar é a participação na vida da comunidade. Se alguém quer completar sua iniciação cristã, mas não toma parte nas missas e celebrações na comunidade, não frequenta a igreja e apenas participa dos encontros, certamente, não entendeu o que se pretende com a catequese. Será preciso esclarecer.

PLANEJAMENTO

Todo caminho da catequese precisa de planejamento. Isso implica diálogo entre o pároco, a coordenação da Iniciação à Vida Cristã (catequistas) e a coordenação de Liturgia da comunidade. Não se trata apenas de realizar as inscrições e oferecer os encontros. É preciso planejar os seguintes aspectos:

- 1) definir o período das inscrições e divulgar para as famílias;
- 2) verificar na agenda paroquial as datas das celebrações previstas em cada etapa, por exemplo: entrega do Pai-Nosso, do Rosário (terço), etc., e incluir datas importantes da comunidade (festa do padroeiro etc.);
- 3) organizar o planejamento de tal forma que todas as comunidades da paróquia possam realizar as celebrações das diversas etapas de catequese de Eucaristia e Crisma com crianças, jovens e adultos;
- 4) ao definir datas e horários, considerar os feriados, as férias escolares, as festas das comunidades e as celebrações das outras etapas de catequese paroquial;
- 5) é importante xerocopiar a programação do ano para ser entregue aos familiares dos catequizandos no ato da inscrição; e
- 6) a seguir, apresenta-se uma proposta de tabela de planejamento que pode inspirar a programação em sua paróquia; observe que cada celebração está colocada exatamente após o encontro que lhe corresponde, por exemplo, a entrega do terço é realizada após o encontro sobre a Virgem Maria e a entrega do Pai-Nosso, após o encontro sobre o Pai-Nosso. Adaptações, contudo, poderão ser feitas de acordo com a realidade de cada comunidade.

CALENDÁRIO

Data	Evento	Horário	Local
	INSCRIÇÃO PARA CATEQUESE PAROQUIAL		
	Encontro 1: Vamos caminhar juntos		
	CELEBRAÇÃO DE INÍCIO DO ANO CATEQUÉTICO		
	Encontro 2: Jesus está no meio de nós		
	Encontro 3: A Bíblia é a Palavra de Deus		
	CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA PALAVRA		
	Encontro 4: Deus criou o Céu e a Terra		
	Encontro 5: Somos imagem e semelhança de Deus		
	PRIMEIRO ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS E OS CATEQUISTAS: Deixai as crianças virem a mim (Lucas 18,15)		
	Encontro 6: A quebra da Aliança		
	Encontro 7: Deus não abandona a criação		
	Encontro 8: Uma jovem chamada Maria		
	CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DO ROSÁRIO (TERÇO)		
	Encontro 9: O nascimento de Jesus		
	Encontro 10: João batiza Jesus		
	Encontro 11: Jesus convida discípulos		
	Encontro 12: Jesus ensina a rezar: Pai-Nosso		
	CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DO PAI-NOSSO		

	Encontro 13: Jesus acalma o mar		
	Encontro 14: Jesus entra em Jerusalém		
	Encontro 15: A última ceia		
	PRIMEIRO ENCONTRO DO CATEQUIZANDO COM OS FAMILIARES EM CASA Jesus anda sobre o mar (Mateus 14,22-33)		
	Encontro 16: Jesus foi crucificado		
	Encontro 17: Jesus ressuscitou		
	Encontro 18: Abraão: homem de fé		
	Encontro 19: Jacó: pai de doze filhos		
	Encontro 20: José: o irmão vendido		
	SEGUNDO ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS E OS CATEQUISTAS Quem é Jesus para nós? (Marcos 8,27-30)		
	Encontro 21: A escravidão no Egito		
	Encontro 22: Moisés e a Páscoa		
	Encontro 23: Os Dez Mandamentos		
	CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA LEI DE DEUS		
	Encontro 24: A terra, os juízes e os reis		
	Encontro 25: O exílio: longe de casa		
	Encontro 26: Os profetas falam em nome de Deus		
	Encontro 27: O Messias esperado		
	SEGUNDO ENCONTRO DO CATEQUIZANDO COM FAMILIARES EM CASA Nós cremos em Jesus (Marcos 5,25-34)		
	Encontro 28: Seguir o caminho		
	RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS		

ENCONTROS DE CATEQUESE

1

VAMOS CAMINHAR JUNTOS

(JOÃO 13,34-35)

PREPARAR

Caixa de bombons ou pacote de balas.

► Para funcionar melhor a dinâmica, fechar bem o papel da bala e do bombom com fita adesiva.

ACOLHIDA

► Na mesa com cadeiras.

- Receber cada participante com um abraço e dar as boas-vindas.
- Explicar que a catequese é um caminho que nos conduz a conhecer e a amar Jesus.
- Não se faz catequese apenas para receber um sacramento, mas para aprender a ser cristão.
- Iniciar apresentando com cordialidade os detalhes do espaço, visto que possivelmente haverá crianças que não estão familiarizadas com o ambiente da comunidade paroquial.
- Em seguida, fazer combinações para a convivência neste espaço, remetendo ao despertar do sentimento de “É bom estarmos aqui!”.
- A proposta não é estabelecer um conjunto de regras, “não pode isto, não pode aquilo”, mas favorecer combinações para que o sentido de pertença e fraternidade seja experimentado nos encontros. Sempre que necessário é possível retomar as combinações iniciais ou com o grupo ou em particular. Por exemplo: pontualidade, divisão das tarefas, atenção a cada momento que será proposto, liberdade de expressão.
- Deixar a apresentação para o momento da atividade.

MESA DA PALAVRA

► Na mesa da Palavra.

Catequista: Em nossos encontros, vamos sempre mergulhar nossos dedos na água benta, que recorda nosso Batismo. E traçaremos sobre nós o sinal da cruz, sinal da nossa fé.

► Dar tempo para que todos realizem o rito. Se alguém não souber ainda fazer o sinal da cruz, avisar que haverá o momento para aprender.

Catequista: Também sempre se deve acender a vela antes de ler a Palavra de Deus que está na Bíblia. A vela recorda a luz que ilumina nossos passos. Cantemos:

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. Lâmpada para meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho. (2 vezes)

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Senhor Deus, nosso Pai, no início da caminhada da catequese, queremos pedir tua bênção. Ajuda-nos a crescer em idade, sabedoria e graça, fortes na fé e fiéis aos ensinamentos de Jesus. Amém!

Catequista: Nosso encontro de hoje marca o início de uma caminhada de muitos outros encontros que percorreremos juntos. Iniciaremos novas amizades. É muito bom ser amigo e ter amigos. Amigo é aquele com quem a gente pode contar nas horas boas e nas horas difíceis. Hoje, através do texto bíblico que iremos ler, Jesus vem nos falar sobre o que é amar. Somos um grupo que irá aprender a amar como Jesus amou. Amar o mundo, as pessoas e Deus. Nesse primeiro encontro, vamos nos conhecer, perceber como a nossa fé nos reuniu e saber como caminharemos.

► Catequizando lê: Jo 13,34-35. Catequista lê: Jo 13,34-35 e ao final diz:

Catequista: Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

O QUE A PALAVRA DIZ?

► Na mesa com cadeiras.

Catequista: Vamos recordar as palavras de Jesus que acabamos de ouvir. Cada um destaca uma palavra, expressão ou frase que chamou sua atenção.

► O catequista explica com suas palavras o texto que está abaixo (ou pode ler e comentar o que segue). No livro do catequizando, o que segue está na página 8.

Jesus nos ama

Jesus nos ama. Ele nos chama de amigos. Para sermos seus amigos, devemos amar como Jesus amou. Devemos seguir seus mandamentos. Mandamento é uma ordem, uma lei, que deve ser vivida na liberdade. Jesus nos pede, mas nós é que decidimos seguir ou não o seu mandamento. O mandamento maior é o amor e é a maior verdade do Evangelho: Deus nos ama e nós o amamos quando amamos as pessoas que estão ao nosso redor.

Catequese sobre a fé

► Para o catequista aprofundar com os catequizandos.

- a) Por que estamos fazendo esse caminho de catequese?
- b) No nosso dia a dia acreditamos em muitas coisas: acreditamos no amor dos pais, que nosso time é capaz de vencer, que poderá fazer sol no fim de semana... Pensando assim, o que entendemos por ter fé?
- c) E como é ter fé em Deus?

Acreditar é dar crédito, confiar, dar o coração. Quando alguém tem fé, nem sempre tem todas as certezas, mas sabe que pode confiar. Isso acontece ao longo de nossa vida. Por exemplo: quando uma criança de dois anos vê a imensidão do mar da praia, pode ter medo e não entrar na água. Porém, quando a mãe ou o pai a pega pela mão, ou a coloca no colo, a criança entra no mar. O que a faz agir com essa confiança? É o fato de estar segura nas mãos dos pais. Ela crê que eles lhe dão segurança. Ter fé em Deus é acreditar que ele está sempre ao nosso lado. Quem tem fé em Deus sabe que somos criados por amor. Deus nos ama, e sentimos esse amor em muitos sinais ao longo da vida. Quem crê olha o mundo a partir de Deus, percebendo o amor do Pai para com todos. Quem tem fé age neste mundo confiando que Deus o acompanha no caminho da vida. A fé não é apenas um sentimento. A fé desperta sentimentos de compaixão, solidariedade, cooperação etc. Quando rezamos, recordamos do amor de Deus por nós. A fé nos faz rezar pelas pessoas e especialmente por quem passa por dificuldades.

O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA NN. 142 E 143

► Para o catequista aprofundar.

142. Pela sua revelação, “Deus invisível, na riqueza do seu amor, fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele”. A resposta adequada a esse convite é a fé.

143. Pela fé, o homem submete completamente a Deus a inteligência e a vontade; com todo o seu ser, o homem dá assentimento a Deus revelador. A Sagrada Escritura chama “obediência da fé” a esta resposta do homem a Deus revelador.

TESTEMUNHO

► O catequista relata seu caminho de fé e a alegria de fazer parte da comunidade de fé que é a Igreja.

ATIVIDADE

- Dividir os catequizandos em duplas.
- Cada um deverá perguntar ao outro algumas informações para poder apresentá-lo depois: nome, onde estuda, com quem mora, o que menos gosta de fazer, o que mais gosta de fazer, se torce para algum time, o que espera da catequese etc.
- Após a conversa, cada catequizando apresenta o outro para a turma.
- Depois, cada um deve procurar repetir os nomes de todos para memorizar.
- O catequista distribuirá um bombom ou uma bala (fechados com fita adesiva) para cada catequizando.
- Cada um deverá tentar tirar o papel somente com uma das mãos (sem usar a boca). Isso será difícil.
- Perguntar se há outra forma para abrir.
- Se ninguém tiver a iniciativa de ajudar ou pedir ajuda, o catequista incentivará que um ajude o outro a abrir o bombom ou a bala.
- O objetivo desta dinâmica é valorizar a ajuda dos outros e estar disposto a ajudar quem precisa.

- Na catequese, será preciso formar um grupo unido, que se ajude no caminho.

VIVER O BATISMO — SOU BATIZADO!

► No livro do catequizando, o que segue está na página 8.

Esta etapa da catequese é feita com quem já foi batizado, mas ainda não conhece toda a riqueza que recebeu com o sacramento do Batismo. Por isso, em cada encontro, vamos conhecer um pouco mais sobre o Batismo. Se alguém do nosso grupo ainda não foi batizado, poderá se preparar para receber o sacramento ao final desta etapa.

VAMOS RECORDAR

Dia do seu batizado _____

Padrinho _____

Madrinha _____

Igreja onde foi batizado/a _____

Caso alguém não se lembre, pode pedir informações aos pais em casa.

ORAÇÃO FINAL

► Na mesa da Palavra.

Catequista: Vamos juntos rezar e agradecer a Deus que nos reuniu neste grupo para caminharmos juntos.

Todos: Senhor Deus, tu que nos reuniste neste caminho da catequese, fortalece a amizade entre nós para que juntos possamos ser teus grandes amigos. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

► No livro do catequizando, o que segue está na página 9.

Escrever num cartão: *Ter fé em Jesus, para mim é...*

VAMOS CANTAR: “CAMINHAR JUNTOS”

► No CD, faixa 1.

No livro do catequizando, o que segue está na página 10.

*Eu e você, nós todos juntos
caminharemos para aprender
/: Queremos ouvir a Palavra de Deus
Ele nos ama e tem muito a dizer:/*

***/: Vamos ser amigos, vamos falar/
vamos ouvir, vamos cantar:/***

*Em cada encontro que participarmos
nosso amor se fortalecerá
/: Nossa amizade e a alegria de viver
em nossos rostos se perceberá:/*

*Jesus nos disse: quem permanece
unido a Ele será mais feliz
/: Quero seguir sempre os seus passos
a vida inteira vou ser aprendiz:/*

2

JESUS ESTÁ NO MEIO DE NÓS

(ATOS 10,37-42)

PREPARAR

Crucifixo sobre a mesa.

ACOLHIDA

► Na mesa com cadeiras.

- Recordar os nomes dos colegas. O que lembramos sobre cada colega desde a apresentação passada?
- Colocar na mesa os cartões que cada um trouxe, próximo ao crucifixo.

MESA DA PALAVRA

► Na mesa da Palavra.

Catequista: Iniciemos, mergulhando a mão na água benta, recordando o nosso Batismo que nos fez participar deste grupo de catequese, e tracemos sobre nós o sinal da cruz.

► Dar tempo para todos realizarem o rito.

Catequista: Vamos acender a vela, sinal da luz da nossa fé que ilumina nossos passos, cantando:

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Nós te agradecemos, Jesus, porque nos chamaste perante ti. Faze com que te conheçamos como tu nos conheces, para que possamos ser verdadeiramente teus amigos assim como tu és nosso amigo.

Catequista: No texto que ouviremos hoje, o apóstolo Pedro fala sobre Jesus. Ele estava na casa de um homem chamado Cornélio. Isso aconteceu após a morte e ressurreição de Jesus. Ninguém imaginava que, depois de morrer na cruz, Jesus ressuscitaria.

► Catequizando lê: At 10,37-42. Catequista lê: At 10,37-42 e ao final diz:

Catequista: Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

O QUE A PALAVRA DIZ?

► Na mesa com cadeiras.

Todos voltam para a mesa e procuram o texto na Bíblia; em seguida, marcam com caneta ou lápis o trecho de At 10,37-42, fazendo uma leitura silenciosa.

Catequista:

- a) Quem está falando nesse texto?
- b) Sobre quem ele fala?
- c) O que ele está dizendo?
- d) Quem é Jesus?
- e) O que Jesus fez quando andou em seu país?
- f) Como mataram Jesus?
- g) O que aconteceu no terceiro dia?
- h) Quem testemunhou a ressurreição?
- i) O que Deus mandou proclamar?

Catequista: Cada um destaca uma palavra, expressão ou frase que chamou sua atenção.

► O catequista explica com suas palavras o texto que está abaixo (ou pode ler e comentar o que segue). No livro do catequizando, o que segue está na página 11.

O que nos contaram sobre Jesus

Não seria possível conhecer Jesus sem as palavras e o testemunho dos primeiros discípulos. Eles nos contaram o que Deus fez naqueles dias e que até hoje tem significado para nós: Deus é amor, ele nos ama em Jesus. As palavras de Pedro convertem as pessoas que escutam, e anunciar essa verdade sobre Jesus torna-se a missão de toda a Igreja, a família de Jesus.

Catequese sobre a fé em Jesus Cristo

Para o cristão, crer em Deus é crer inseparavelmente em Jesus: aquele que o Pai enviou e nos mandou que o escutássemos. O próprio Jesus disse aos seus discípulos: “Acreditais em Deus, acreditai também em mim” (Jo 14,1). Podemos crer em Jesus Cristo, porque ele próprio é Deus: “A Deus, nunca ninguém viu. O seu Filho, que está junto do Pai, é que Deus nos deu a conhecer” (Jo 1,18).

O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA N. 65

► Para o catequista aprofundar.

65. “Muitas vezes e de muitos modos Deus falou, antigamente, aos nossos pais, por meio dos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos pelo seu Filho” (Hb 1,1-2). Cristo, Filho de Deus feito homem, é a Palavra única, perfeita e insuperável do Pai. Nele, o Pai disse tudo. Não haverá outra Palavra além dessa.

TESTEMUNHO

Neste encontro, o catequista deve falar como conheceu Jesus e como ele mudou sua vida. Aqui o testemunho é mais importante que a teoria. O catequista pode responder a esta pergunta ao falar de Jesus: “Por que Jesus é o centro da minha vida?”.

ATIVIDADE

Na mesa estão o crucifixo e os cartões que cada um trouxe. Cada catequizando recolhe um cartão (sem ser o seu), o lê e, depois, conta para o grupo o que está escrito. Ver qual é a palavra que mais se repete para falar de Jesus. Em seguida, o catequista pergunta: “Depois de ouvir Pedro falar nesse texto bíblico, quem é Jesus Cristo para você?”.

VIVER O BATISMO — O SINAL DA CRUZ

► No livro do catequizando, o que segue está na página 12.

Catequista: No dia do Batismo, antes de nossos pais e padrinhos traçarem o sinal da cruz em nossa cabeça, foram proclamadas as seguintes palavras.

Todos: Nosso sinal é a cruz de Cristo. Por isso vamos marcar estas crianças com o sinal do Cristo Salvador. Assim, nós as acolhemos na comunidade cristã.

Agora vamos traçar sobre nós o sinal da cruz. Em nome do Pai (tocando a testa), do Filho (tocando o peito) e do Espírito Santo (tocando o ombro esquerdo e depois o direito). Amém! (Tocando novamente o peito)

► O catequista pede a cada catequizando que trace o sinal da cruz e ajuda aqueles que ainda não sabem fazê-lo corretamente.

ORAÇÃO FINAL

► Na mesa da Palavra.

Catequista: Olhando Jesus, cada catequizando pode dizer uma palavra que expresse quem é Jesus para ele.

Ajudar as crianças a conversar com Jesus. Especialmente o catequista deve procurar formular alguma prece relacionada com o texto bíblico rezado no encontro.

► Por último, todos rezam a oração final. No livro do catequizando, o que segue está na página 12.

Todos: Cristo, tu és o único salvador, nada pode existir sem ti. / Onde tu não estás, há trevas. Tu és a luz do mundo. / Onde tu não estás, há confusão, ódio e pecado. / Tu és a vida, o mestre, o amigo, o bom pastor. / Tu és o fundamento da paz. Tu és a esperança do mundo. / Tu deves ser nosso modelo, nosso ideal e nossa força. Amém! (Papa Paulo VI)

► Traçar o sinal da cruz.

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

► No livro do catequizando, o que segue está na página 12.

Durante a semana, procure fazer o sinal da cruz antes do almoço e/ou do jantar. Se possível, convide quem estiver com você para fazer o mesmo. O cristão sempre agradece a Jesus o dom da vida e dos alimentos, por isso traça o sinal da cruz antes das refeições. Na próxima semana, vamos conversar sobre esse compromisso.

VAMOS CANTAR: “JESUS ESTÁ NO MEIO DE NÓS”

► No CD, faixa 2.

No livro do catequizando, o que segue está na página 12.

*Que bela notícia que alguém me contou
de um certo Jesus que o mundo mudou
Chamou seus seguidores para lhe ajudar
e anunciar a Palavra e veio pra salvar*

/: O nome dele era Jesus

Jesus de Nazaré. Eu também quero e vou seguir

Pois esta é a minha fé:!

*Veio a este mundo, o mal não o aceitou
sendo o Filho de Deus à morte o condenou.
E foi crucificado, sofreu a dor da cruz
mas vivo hoje está, glorioso é meu Jesus*